



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 2.447, DE 2021

(Do Sr. Paulo Bengtson)

Confere o Título de " Belém do Pará, a Capital Pioneira do Café".

DESPACHO:

APENSE-SE À(AO) PL-6385/2019.

APRECIÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL

Art. 137, caput - RICD

PROJETO DE LEI Nº , DE 2021
(Do Sr. Paulo Bengtson)

Confere o Título de " Belém do Pará,
a Capital Pioneira do Café".

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica conferido ao Município de Belém, no Estado do Pará, o
título de Capital Pioneira do Café.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O café chegou ao Brasil no ano de 1727, em Belém do Pará. Foi trazido da Guiana Francesa por Francisco de Mello Palheta (Sargento-Mor), a pedido do então governador do Maranhão e Grão Pará, que o enviara às Guianas com essa missão. Já naquela época o café possuía grande valor comercial.

Conta-se que Palheta seduziu a esposa do governador de Caiena, capital da Guiana Francesa, conseguindo conquistar sua confiança. Assim, uma pequena muda de café Arábica foi oferecida clandestinamente e trazida escondida na bagagem desse brasileiro. Mas se essa é a verdadeira história, não sabemos. Fato é que foi Palheta quem trouxe o café para o Brasil.

Nossas condições climáticas são propícias para o cultivo de café, por isso espalhou-se rapidamente pelo país. O café se desenvolveu com total independência, somente com recursos nacionais, sendo, afinal, a primeira realização exclusivamente brasileira que visou a produção de riquezas.

O café passou pelo Maranhão, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Minas Gerais. Num espaço de tempo relativamente curto, o café



passou de uma posição relativamente secundária para a de produto-base da economia brasileira.

O café se estabeleceu inicialmente no Vale do Paraíba e iniciou em 1825 um novo ciclo econômico no país. Por quase um século, o café foi a grande riqueza brasileira, e as divisas geradas pela economia cafeeira aceleraram o desenvolvimento do Brasil e o inseriram nas relações internacionais de comércio.

Ferrovias foram construídas para permitir o escoamento da produção, substituindo o transporte animal e impulsionando o comércio inter-regional de outras importantes mercadorias. O café trouxe grandes contingentes de imigrantes, consolidou a expansão da classe média, a diversificação de investimentos e até mesmo intensificou movimentos culturais. A partir de então o café e o povo brasileiro passam a ser indissociáveis.

Durante dez décadas o Brasil cresceu, movido pelo hábito do cafezinho, servido nas refeições de meio mundo, interiorizando nossa cultura, construindo fábricas, promovendo a miscigenação racial, dominando partidos políticos, derrubando a monarquia e abolindo a escravidão. Além de ter sido fonte de muitas das nossas riquezas, o café permitiu alguns feitos extraordinários. O café continua hoje a ser um dos produtos mais importantes para o Brasil e é, sem dúvida, o mais brasileiro de todos. Hoje o país é o primeiro produtor e o segundo consumidor mundial do produto.

Pelas razões expostas, conto com o apoio dos Nobres Deputados para que possamos aprovar esta proposição e conferir o título “Belém do Pará, a Capital Pioneira do Café”, com a finalidade dar esta devida homenagem por onde iniciou a cultura do café no Brasil.

Sala das Sessões, em de de 2021

Deputado PAULO BENGTON
PTB/PA



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Paulo Bengton
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD218896796600>

